

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE  
PROFESSOR II – ARTES

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| NOME DO CANDIDATO: | NÚMERO DE INSCRIÇÃO: |
|--------------------|----------------------|

|  |   |
|--|---|
| <p><b>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</b></p>   | <p><b>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</b></p>  |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo</b>, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</li> <li>2. Para cada questão existe apenas <b>UMA</b> única alternativa adequada.</li> <li>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de <b>30 (TRINTA)</b> minutos após o início da prova.</li> <li>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da <b>Cartão de Resposta</b>.</li> <li>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu <b>Cartão de Resposta</b>.</li> <li>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</li> <li>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</li> <li>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</li> <li>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</li> <li>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</li> <li>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</li> <li>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</li> </ol> <p><b>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</b></p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <p><a href="http://www.facetconcursos.com.br">www.facetconcursos.com.br</a></p>  |

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |

**DIDÁTICA**

1. A obra *Didactica Magna* (1657), de Johann Amos Comenius, é frequentemente citada como o ponto inaugural da didática moderna. No entanto, sua proposta vai além da organização metódica da instrução: expressa uma cosmovisão teológico-pedagógica que compreende o ato educativo como extensão do plano divino de ordenamento do mundo. Embora tenha sistematizado princípios universais de ensino, sua concepção permanece enraizada em pressupostos pré-iluministas, tensionando as interpretações posteriores que o aproximam de perspectivas racionais e laicas. Diante dessas contradições, qual das alternativas melhor expressa o lugar de Comenius na constituição da didática como campo estruturado, considerando seus fundamentos epistemológicos e histórico-culturais?

- a) Comenius rompeu com a escolástica ao propor uma didática centrada na laicização do conhecimento e no ensino por competências.
- b) Sua proposta inaugura o tecnicismo educacional ao dissociar ensino de princípios morais ou religiosos.
- c) Comenius antecipa o construtivismo ao valorizar a experiência sensível do aluno como origem do conhecimento.
- d) Seu legado reside na defesa da liberdade intelectual do educando, afastando-se da estruturação curricular formal.
- e) Ao propor uma organização universal e graduada do ensino, Comenius funde racionalidade pedagógica e teologia reformista.

2. Na obra *Émile, ou Da Educação* (1762), Jean-Jacques Rousseau estrutura um modelo educacional profundamente paradoxal: por um lado, critica as instituições educativas por corromper a natureza humana; por outro, propõe uma pedagogia guiada por um preceptor que, mesmo agindo discretamente, modela o percurso formativo do aluno. Essa tensão entre espontaneidade e direção pedagógica constitui um dos principais dilemas da didática moderna. Considerando esse debate, qual das alternativas expressa mais adequadamente a complexidade da proposta rousseauiana na formação do educando?

- a) A educação deve garantir total liberdade à criança, dispensando qualquer forma de orientação indireta.

- b) A mediação docente, embora invisível, é essencial para criar um ambiente que permita o desdobramento natural da criança.
- c) A formação moral se realiza plenamente apenas quando a criança é exposta precocemente às normas sociais.
- d) O preceptor desempenha função passiva, observando sem intervir nos impulsos naturais do educando.
- e) A crítica de Rousseau às instituições escolares elimina a possibilidade de um projeto pedagógico sistemático.

3. A teoria da aprendizagem significativa, proposta por David Ausubel, enfatiza a importância da interação entre o novo conteúdo e os conhecimentos prévios do aluno, desde que o material seja logicamente estruturado e o aprendiz tenha disposição para aprender significativamente. No entanto, essa abordagem tem sido criticada por restringir sua ênfase à organização interna da cognição individual, sem considerar suficientemente os aspectos intersubjetivos e culturais da aprendizagem. À luz dessas discussões, qual das alternativas expressa, de forma mais crítica e equilibrada, a contribuição da teoria de Ausubel para a didática?

- a) Ao destacar a motivação e a afetividade como pilares da aprendizagem, Ausubel aproxima-se das abordagens centradas no sujeito em contexto.
- b) Embora promova a construção ativa do conhecimento, sua ênfase estruturalista reduz o papel do outro na constituição do processo formativo.
- c) A noção de aprendizagem significativa funda-se na mediação social da linguagem e na problematização de saberes cotidianos.
- d) O papel do professor predispõe a ofertar conteúdos desafiadores, confiando que os alunos mobilizem esquemas mentais espontaneamente.
- e) Ao articular repetição sistemática e memorização progressiva, a teoria de Ausubel fornece diretrizes para práticas de ensino híbrido.

4. A discussão sobre o planejamento de ensino envolve, conforme Libâneo (2013) e Gauthier (1998), distintas racionalidades pedagógicas: a técnica, que vê o planejamento como previsão objetiva de meios e fins; a prática, que o entende como processo interpretativo em contextos específicos; e a crítica, que articula teoria

e prática para transformar realidades sociais. Cada racionalidade implica uma concepção de docente, de conhecimento e de escola. À luz dessas abordagens, qual alternativa expressa com mais rigor a distinção entre planejamento técnico e planejamento crítico?

- a) O planejamento técnico prioriza a contextualização social do ensino, enquanto o crítico valoriza a padronização dos procedimentos.
- b) Ambas as perspectivas compartilham a visão de planejamento como construção coletiva e situada, embora com métodos distintos.
- c) O planejamento crítico parte da análise das contradições sociais para reorganizar os objetivos educacionais em função da transformação.
- d) A racionalidade técnica entende o planejamento como espaço de escuta e negociação, baseando-se em projetos emancipatórios.
- e) A perspectiva crítica visa à homogeneização curricular para assegurar equidade de resultados entre os estudantes.

5. A atuação docente contemporânea, ancorada nos marcos do Código de Ética do Educador, requer a articulação entre competências técnico-legais e compromissos ético-políticos com os sujeitos da educação. Esse equilíbrio, no entanto, é tensionado por reformas educacionais que associam o desempenho escolar à meritocracia, gerando dilemas práticos e éticos no cotidiano escolar. Considerando essas complexidades, qual das alternativas expressa uma tensão genuína da ética profissional docente diante do cenário educacional atual?

- a) A racionalidade ética docente admite flexibilizações quando em conflito com metas institucionais de aprendizagem.
- b) A obediência a dispositivos legais exclui a necessidade de análise crítica sobre os impactos sociais da prática educativa.
- c) A construção da autonomia ética do educador envolve a leitura normativa quanto a escuta sensível dos sujeitos.
- d) A neutralidade ideológica garante isenção do professor nas disputas políticas em torno da educação.
- e) A prática docente ética deve se restringir ao cumprimento de procedimentos previamente definidos pelos sistemas de ensino.

6. A teoria do condicionamento operante, desenvolvida por B. F. Skinner, fundamenta práticas pedagógicas com base na manipulação de estímulos e reforços, visando à modelagem de comportamentos desejáveis. Embora amplamente adotada em contextos escolares durante o século XX, essa abordagem é alvo de críticas por parte de correntes críticas e

sociointeracionistas que problematizam sua visão restrita de sujeito e aprendizagem. Considerando essas implicações, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais acurada sobre a relação entre a pedagogia comportamental e sua aplicação educacional.

- a) A ênfase no reforço positivo possibilita a construção gradual de repertórios comportamentais, embora limite a autonomia reflexiva do estudante.
- b) A aprendizagem, segundo Skinner, resulta da internalização de estruturas cognitivas, sendo mediada pelo conflito epistemológico.
- c) O condicionamento operante amplia as possibilidades de aprendizagem ao integrar aspectos afetivos, sociais e históricos na organização do ensino.
- d) A instrução programada se fundamenta na valorização da mediação simbólica como catalisadora do desenvolvimento proximal.
- e) A abordagem comportamental contribui para o desenvolvimento de competências críticas ao privilegiar a autoria na resolução de problemas abertos.

7. A concepção vygotskyana de desenvolvimento defende que os processos psíquicos superiores são constituídos socialmente e mediados culturalmente, sendo a linguagem o principal instrumento de mediação simbólica. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) representa o espaço potencial onde a aprendizagem pode ocorrer com o auxílio do outro. No entanto, há diferentes interpretações sobre o papel do professor nessa dinâmica. Assinale a alternativa que representa uma leitura teoricamente consistente com os fundamentos da teoria histórico-cultural.

- a) A mediação do professor, ao organizar o contexto e os instrumentos culturais, contribui para a reorganização qualitativa das funções psicológicas superiores.
- b) A ZDP representa o campo de domínio imediato do aprendiz, cuja internalização independe da interação social.
- c) A aprendizagem ocorre a partir da reestruturação autônoma de esquemas mentais, sendo o papel do outro limitado à validação externa do desempenho.
- d) A linguagem assume função auxiliar na transmissão de conteúdos, mas não é central para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A atuação pedagógica deve restringir-se ao fornecimento de pistas instrucionais que ativem o processamento da memória operacional.

8. A metodologia de projetos visa integrar saberes escolares à realidade social, com base em situações-problema, trabalho colaborativo e protagonismo discente. No entanto, conforme apontam autores como Hernández, Dewey e Demo, a aplicação prática dessa

abordagem muitas vezes reduz-se à substituição de conteúdos por atividades desarticuladas, desvirtuando seus fundamentos epistemológicos. Qual das alternativas representa uma limitação recorrente observada na implementação de projetos pedagógicos em contextos escolares?

- a) A seleção de temáticas sem relação com os marcos curriculares pode comprometer a articulação entre projeto e intencionalidade formativa.
- b) O envolvimento dos alunos na definição de objetivos pode inviabilizar a mediação docente, pois dilui a autoridade pedagógica.
- c) A interdisciplinaridade favorece o aprofundamento conceitual, mas reduz a autonomia dos estudantes na condução do projeto.
- d) A valorização da investigação empírica, sem pensamento crítico, pode tornar os conteúdos excessivamente abstratos ou descontextualizados.
- e) A autonomia dos estudantes no processo de pesquisa é limitada pela rigidez metodológica dos projetos bem estruturados.

**9.** A avaliação formativa, ao contrário da somativa tradicional, insere-se no interior do processo de ensino-aprendizagem como ação reguladora. No entanto, sua implementação em larga escala é desafiada por concepções tecnicistas e pela busca de resultados mensuráveis. Segundo autores como Hoffmann, Hadji e Luckesi, uma avaliação verdadeiramente formativa requer sistematicidade, escuta ativa e reelaboração contínua das estratégias de ensino. Diante desse cenário, assinale a alternativa que expressa um obstáculo estrutural à consolidação da avaliação formativa nas escolas brasileiras.

- a) A adoção de rubricas de avaliação dificulta a transparência dos critérios utilizados no julgamento do desempenho discente.
- b) A cultura institucional baseada em ranqueamentos e accountability restringe o uso pedagógico dos resultados.
- c) A utilização de devolutivas narrativas sobre a aprendizagem torna o processo menos ético por depender da subjetividade do professor.
- d) O foco na aprendizagem processual compromete a confiabilidade dos instrumentos de avaliação em larga escala.
- e) A necessidade de planejamento contínuo inviabiliza o uso da avaliação formativa em escolas com autonomia curricular.

**10.** A LDB (Lei nº 9.394/96) propõe a gestão democrática como princípio organizador do ensino, o que pressupõe participação, pluralidade e autonomia institucional. No entanto, a consolidação de políticas como a BNCC e os sistemas de avaliação em larga escala introduz novas formas de controle curricular.

Autores como Cury, Krawczyk e Vieira indicam que essas políticas, ao mesmo tempo que visam equidade, podem restringir a capacidade de escolas e professores de adequar práticas ao contexto local. Diante dessa ambivalência, qual alternativa expressa uma leitura crítica e equilibrada dessa tensão?

- a) A padronização garante maior coesão entre redes, fortalecendo a liberdade de cátedra e o papel formativo do professor.
- b) A autonomia pedagógica deve ceder integralmente às normativas centrais para assegurar resultados mensuráveis e comparáveis.
- c) A gestão democrática exige mediação constante entre diretrizes nacionais e projetos educativos construídos em contextos escolares.
- d) A diversidade cultural dos territórios escolares exige a supressão completa dos marcos regulatórios para garantir participação efetiva.
- e) O protagonismo docente se fortalece com a unificação dos currículos, desde que acompanhado de metas de desempenho institucional.

**11.** A compreensão do currículo como construção política, social e cultural tem sido amplamente defendida por autores como Tomaz Tadeu da Silva, Ivor Goodson e Michael Apple, os quais argumentam que os saberes escolarizados não são neutros, mas resultantes de seleções socialmente determinadas. No entanto, a persistência de modelos prescritivos e conteudistas reforça a visão do currículo como instrumento técnico de racionalização do ensino. Com base nesse embate epistemológico, assinale a alternativa que melhor representa a crítica das abordagens pós-críticas ao currículo tradicional.

- a) O currículo deve preservar sua linearidade e hierarquização, a fim de garantir a estabilidade das aprendizagens essenciais ao progresso social.
- b) A construção curricular precisa equilibrar neutralidade científica com pluralidade cultural, mantendo a separação entre sujeito e conteúdo.
- c) A crítica pós-crítica aponta o currículo como campo de disputa simbólica, em que certos saberes são legitimados em detrimento de outros.
- d) A elaboração do currículo deve basear-se em metas objetivas e mensuráveis, a fim de assegurar a accountability institucional.
- e) O currículo tradicional é valorizado por sua função de universalizar o conhecimento, mesmo que isso implique a descontextualização dos saberes locais.

**12.** As abordagens humanistas, influenciadas por autores como Carl Rogers e Abraham Maslow,

ressignificam o processo de ensino-aprendizagem ao priorizarem o sujeito em sua integralidade. A relação pedagógica é vista como uma experiência interpessoal baseada na empatia, congruência e escuta ativa, o que se contrapõe a modelos centrados na instrução direta e na heteronomia. Contudo, essas teorias também são criticadas por não problematizar suficientemente as dimensões estruturais que afetam a escolarização. À luz dessa discussão, qual das alternativas expressa com mais precisão uma limitação teórico-prática da abordagem humanista na educação formal?

- a) A ausência de diretrizes curriculares dificulta a organização sequencial dos conteúdos nos modelos humanistas.
- b) O foco na subjetividade pode não contemplar as mediações históricas e sociais necessárias à crítica das desigualdades.
- c) A centralidade no sujeito pode resultar na negligência dos processos de avaliação formativa sistemática.
- d) A empatia como método de ensino contribui para a padronização da conduta docente, esvaziando a intencionalidade pedagógica.
- e) A valorização da experiência pessoal compromete a transmissão do conhecimento científico acumulado pela humanidade.

**13.** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se apresenta como instrumento normativo voltado à equidade, à formação integral e à definição de competências e habilidades para a Educação Básica. Apesar desse discurso, críticas recorrentes destacam a vinculação da BNCC a agendas globais de padronização educacional, bem como sua limitação em reconhecer a pluralidade epistemológica e cultural das práticas escolares. Considerando esse panorama, assinale a alternativa que apresenta um tensionamento fundamentado entre a BNCC e os princípios de uma educação democrática.

- a) A BNCC fortalece a gestão democrática ao permitir que os professores desenvolvam livremente seus próprios currículos escolares.
- b) A centralização das diretrizes curriculares na BNCC inviabiliza qualquer forma de avaliação externa nos sistemas educacionais.
- c) A definição das competências pela BNCC amplia as possibilidades de adaptação curricular em escolas multisseriadas e indígenas.
- d) A normatização da BNCC reduz o espaço para currículos locais contextualizados, comprometendo a valorização das culturas escolares.
- e) A estrutura da BNCC, ao promover o ensino por áreas, supera as limitações impostas pelos conteúdos disciplinares fragmentados.

**14.** As transformações na compreensão da autoridade docente, discutidas por autores como

Philippe Perrenoud e Jurgen Habermas, apontam para uma transição de um modelo verticalizado de poder para um paradigma comunicativo e negociado, no qual os processos de construção de normas se dão por meio da argumentação intersubjetiva. Entretanto, essa reconfiguração enfrenta limites concretos no cotidiano escolar, sobretudo no que tange à mediação de conflitos e à consolidação de climas educativos democráticos. Diante desse contexto, qual alternativa apresenta um obstáculo significativo à efetivação de uma gestão dialógica da sala de aula?

- a) A ausência de dispositivos legais específicos dificulta a legitimação institucional de práticas formativas baseadas na ética do discurso.
- b) A fragmentação do tempo pedagógico e a sobrecarga curricular reduzem as condições objetivas para práticas dialógicas consistentes.
- c) A busca por neutralidade valorativa por parte do professor impede o engajamento político necessário à construção de regras coletivas.
- d) O predomínio da autoridade técnica docente enfraquece os mecanismos tradicionais de controle disciplinar.
- e) A descentralização da tomada de decisão prejudica a aplicação coerente de normas escolares em diferentes turmas.

**15.** Maurice Tardif, ao tratar dos saberes docentes, enfatiza que esses não se constituem como um corpo fechado e cientificamente sistematizado, mas como construções plurais, híbridas e situadas, resultantes de trajetórias profissionais, práticas cotidianas e interações institucionais. A concepção de professor como sujeito epistêmico implica reconhecer a legitimidade da experiência como fonte de conhecimento profissional. Considerando essa abordagem, qual das alternativas expressa uma compreensão imprecisa da natureza dos saberes docentes segundo Tardif?

- a) O saber docente articula múltiplos referenciais – práticos, curriculares, organizacionais – de forma historicamente construída.
- b) A docência implica reinterpretação constante de prescrições curriculares à luz das situações escolares concretas.
- c) O conhecimento profissional do professor emerge da prática e contribui para a sua reconfiguração crítica.
- d) O campo profissional docente exige a incorporação normativa de modelos validados empiricamente pelas ciências cognitivas.
- e) Os saberes docentes são atravessados por dimensões não-formais, muitas vezes alheias à legitimação acadêmica tradicional.

**16.** A relação entre psicopedagogia e didática implica não apenas a compreensão dos processos cognitivos e afetivos envolvidos na aprendizagem, mas também a análise crítica dos dispositivos escolares que podem contribuir para a produção de fracassos

escolares. No entanto, a incorporação de diagnósticos clínicos sem o devido filtro pedagógico pode induzir a uma lógica medicalizante, que desloca a responsabilidade do ensino para o campo terapêutico. Considerando essas tensões, qual alternativa expressa um risco recorrente na relação entre psicopedagogia clínica e prática didática?

- a) A tradução direta de categorias diagnósticas para intervenções pedagógicas pode levar à naturalização das dificuldades escolares.
- b) A integração entre psicopedagogia e planejamento didático compromete a personalização da aprendizagem ao excessivamente psicologizar o currículo.
- c) A centralidade da escuta subjetiva fragiliza os processos de ensino por subordinar a didática à experiência afetiva dos alunos.
- d) A abordagem interdisciplinar entre pedagogia e neurociência minimiza a função reguladora dos contextos escolares.
- e) A incorporação da psicanálise nos projetos pedagógicos tende a substituir os objetivos curriculares por metas terapêuticas.

**17.** A proposta de educação inclusiva, conforme estabelecido nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (2015), orienta-se pelo princípio de que o currículo deve ser acessível, flexível e responsivo às singularidades dos estudantes. Contudo, a efetivação dessa política enfrenta obstáculos estruturais e epistemológicos, dentre os quais se destaca a dificuldade de transpor o modelo de currículo universal para um paradigma de desenho didático diversificado. Considerando esse desafio, qual das alternativas expressa uma limitação presente nas práticas escolares inclusivas?

- a) A flexibilização curricular compromete a equidade educacional por dificultar a padronização das metas de aprendizagem.
- b) A ênfase na heterogeneidade dos estudantes enfraquece os referenciais comuns de avaliação institucional.
- c) A garantia de acessibilidade curricular depende da segmentação de turmas por tipo de deficiência, o que favorece a homogeneidade didática.
- d) O atendimento educacional especializado tende a substituir a responsabilidade coletiva dos docentes pela inclusão.
- e) A implementação de práticas inclusivas ainda se apoia em adaptações pontuais, muitas vezes sem articulação com os objetivos.

**18.** As contribuições da neurociência para a educação têm gerado intenso debate no campo da didática. Embora muitos autores defendam a relevância dos conhecimentos neurobiológicos sobre atenção, memória e plasticidade cerebral para o planejamento do ensino, outros alertam para os riscos do

reducionismo neurocognitivista, que desconsidera o caráter histórico-cultural do processo educativo. Considerando esse debate, assinale a alternativa que expressa uma apropriação crítica e equilibrada das contribuições da neurociência à didática.

- a) A utilização de neurotecnologias permite substituir práticas pedagógicas tradicionais por modelos mais eficazes, baseados em dados objetivos sobre a cognição.
- b) A compreensão dos processos neurais auxilia o docente na adaptação metodológica, desde que articulada a fundamentos pedagógicos e socioculturais.
- c) O conhecimento neurocientífico deve nortear exclusivamente o planejamento didático, reduzindo a variabilidade das práticas docentes.
- d) A didática pode ser modernizada pela adoção de estratégias biocomportamentais, capazes de padronizar os níveis de desempenho escolar.
- e) A identificação de marcadores cerebrais de aprendizagem justifica a organização de grupos escolares por perfis neurocognitivos.

**19.** As metodologias ativas de ensino, ao enfatizarem a construção colaborativa do conhecimento, o enfrentamento de problemas reais e o protagonismo do estudante, demandam também um redimensionamento das práticas avaliativas. A avaliação, nesse contexto, deve deixar de ser meramente classificatória e assumir função formativa e reflexiva. Contudo, práticas tradicionais ainda persistem como mediadoras da atribuição de valor ao desempenho. Qual das alternativas expressa um desafio técnico-pedagógico para a consolidação da avaliação em contextos baseados em metodologias ativas?

- a) A necessidade de validação empírica das competências socioemocionais compromete a objetividade dos instrumentos avaliativos.
- b) A elaboração de critérios avaliativos exige ferramentas complexas, capazes de captar indicadores processuais, colaborativos e metacognitivos.
- c) A ausência de escalas de proficiência padronizadas dificulta a definição de metas quantitativas nos ambientes de aprendizagem ativa.
- d) A avaliação entre pares tende a minar o papel do professor como autoridade avaliativa, gerando insegurança na tomada de decisão.
- e) O foco em evidências de aprendizagem informal compromete o rigor metodológico necessário às rubricas avaliativas.

**20.** Autores como Donald Schön, Maurice Tardif e Philippe Perrenoud destacam a centralidade da reflexão sobre a prática como eixo estruturante da formação

docente. A docência, nessa perspectiva, não é mera aplicação de teorias pedagógicas, mas construção contínua de saberes em contextos complexos, exigindo competências éticas, didáticas e investigativas. Considerando esse marco conceitual, qual alternativa apresenta uma implicação adequada para os programas de formação inicial e continuada de professores?

- a) O currículo da formação docente deve privilegiar disciplinas teóricas, reservando a prática pedagógica para os estágios supervisionados.
- b) A profissionalização do magistério demanda a substituição da experiência prática por modelos baseados em evidências de eficácia.
- c) O foco da formação deve ser o domínio técnico-metodológico das tecnologias digitais aplicadas à sala de aula.
- d) A formação docente deve contemplar espaços de análise da prática, articulando saberes experienciais e conhecimento científico.
- e) A formação inicial deve ser substituída por programas de certificação por competências, baseados em resultados de avaliação externa.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A obra *A Imagem no Ensino da Arte* (2002), de Ana Mae Barbosa, sistematiza a Proposta Triangular como uma abordagem metodológica que articula fruição, contextualização e produção artística. Embora amplamente adotada em políticas públicas, a proposta tem sido alvo de críticas por sua institucionalização didática. À luz das discussões de Barbosa (2015), Fernandes (2014) e Hernández (2007), assinale a alternativa que apresenta uma leitura crítica e conceitualmente rigorosa sobre os limites e potencialidades da Proposta Triangular.

- a) A Proposta Triangular, ao estruturar o ensino em três eixos, transforma-se em modelo rígido e instrucional, afastando-se de práticas críticas e processuais.
- b) A valorização da experiência estética se sobrepõe à leitura crítica da imagem, esvaziando a dimensão histórica e política da arte.
- c) A proposta triangula conteúdos a partir de referenciais eurocêtricos, o que impede sua adequação a contextos multiculturais.
- d) A leitura de imagem, quando desarticulada do eixo da produção, reduz-se à descrição técnica de elementos compositivos.
- e) A proposta, ao enfatizar a leitura contextualizada da imagem, abre possibilidades dialógicas entre experiência sensível e formação crítica.

22. Autores como Maxine Greene (2001) e Jacques Rancière (2009) defendem que a arte desempenha papel central na emancipação estética, ao deslocar fronteiras perceptivas e promover rupturas com as normatividades culturais. Tais concepções implicam tensionar os currículos e as práticas educativas centradas na reprodução. À luz desse referencial, assinale a alternativa que expressa uma implicação didática coerente com a função crítica da arte na formação do sujeito.

- a) A mediação estética deve seguir critérios de avaliação mensuráveis, assegurando o desenvolvimento padronizado da imaginação criativa.
- b) A arte, ao ser ensinada por meio de técnicas historicamente consagradas, fortalece os valores universais da sensibilidade moderna.
- c) A arte pode operar como ruptura das formas instituídas de ver, ouvir e sentir, ao potencializar discursos silenciados na escola.
- d) A fruição estética, por depender de repertório acumulado, deve ser condicionada à aquisição de saberes formais prévios.
- e) A inserção da arte no currículo escolar deve alinhar-se aos objetivos de desempenho expressos nos sistemas de avaliação externa.

23. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) institui competências específicas para o ensino de Arte, prevendo a integração entre apreciação, criação e contextualização. No entanto, autores como Duarte Júnior (2020) e Barbosa (2015) têm apontado que sua implementação pode induzir a racionalizações performáticas do sensível, alinhadas a modelos de accountability. Com base nessas críticas, qual das alternativas expressa uma tensão legítima entre os princípios da BNCC e os fundamentos da arte como experiência formativa?

- a) A BNCC contribui para o ensino de Arte ao propor uma organização baseada em indicadores de desempenho alinhados à lógica interdisciplinar.
- b) A delimitação de competências favorece a exploração da criatividade como resultado mensurável, facilitando a gestão pedagógica por resultados.
- c) A valorização das competências artísticas na BNCC amplia a liberdade didática ao prescindir de referências curriculares específicas.
- d) A ênfase nos direitos de aprendizagem, ao ser transposta sem crítica, pode transformar a linguagem artística em vetor de controle didático.
- e) A padronização das habilidades artísticas na BNCC permite superar os enfoques subjetivistas predominantes no ensino de Arte.

24. O ensino de Arte no Brasil tem sido tensionado por disputas entre perspectivas universalistas e

abordagens críticas à colonialidade do saber. Segundo Suely Rolnik (2006) e Catherine Walsh (2013), a estética decolonial exige não apenas a inclusão de novos conteúdos, mas a reconfiguração dos critérios de valor estético e epistemológico. Assinale a alternativa que apresenta uma implicação coerente com uma abordagem decolonial na prática pedagógica em Arte.

- a) A proposta decolonial requer o desmonte do cânone ocidental e a valorização exclusiva de repertórios populares e regionais.
- b) A decolonialidade propõe a ressignificação dos paradigmas estéticos dominantes por meio da valorização das matrizes subalternizadas.
- c) A inclusão de artistas locais no currículo deve atender às diretrizes de qualidade estética definidas pelas escolas clássicas.
- d) A abordagem decolonial impede a utilização de conteúdos eruditos, por sua associação com práticas opressoras.
- e) A aplicação de epistemologias decoloniais restringe-se a projetos extracurriculares e práticas não formais.

**25.** A BNCC reconhece cinco linguagens artísticas e incentiva abordagens integradoras que ampliem o repertório expressivo dos estudantes. No entanto, a fragmentação das linguagens e o uso ilustrativo de suas interações ainda predominam na prática escolar. À luz das concepções de interartes e de multiletramentos, conforme Silva (2013), Bakhtin (1992) e Rojo (2012), assinale a alternativa que traduz uma perspectiva integradora crítica e sofisticada no ensino de Arte.

- a) A interdisciplinaridade entre linguagens deve restringir-se a projetos cênicos e festividades escolares para garantir unidade temática.
- b) O trabalho com linguagens integradas pode comprometer a aquisição das técnicas específicas de cada campo artístico.
- c) A integração entre linguagens deve ser orientada por parâmetros performáticos comuns, otimizando a avaliação por competências.
- d) A abordagem interartes sustenta-se em relações dialógicas entre sistemas semióticos diversos, favorecendo a polissemia e a autoria.
- e) A organização curricular das linguagens artísticas deve respeitar sua separação epistemológica, preservando sua identidade técnica.

**26.** A obra *Arte como Experiência* (1934), de John Dewey, rompe com o paradigma dualista entre arte e vida cotidiana, propondo uma concepção estética situada no fluxo da experiência humana. A estética, para Dewey, torna-se uma forma de reorganização significativa da experiência vivida, articulada à democracia e à reconstrução crítica do sensível. Considerando esse referencial filosófico-pedagógico,

assinale a alternativa que expressa uma interpretação distorcida da proposta de Dewey.

- a) A experiência estética de Dewey supõe uma imersão ativa do sujeito em situações que reúnem tensão, expectativa e resolução simbólica.
- b) A distinção entre manifestações formais e informais da arte é suprimida por Dewey em favor de uma compreensão contínua com o cotidiano.
- c) A arte adquire potência formativa ao reconectar o sentir e o pensar nas práticas simbólicas ordinárias.
- d) A fruição estética implica uma suspensão crítica da rotina e pode ocorrer em práticas culturais não institucionalizadas.
- e) A separação entre arte popular e erudita é considerada necessária por Dewey para garantir experiências estéticas em ambientes normatizados.

**27.** O conceito de patrimônio cultural expandiu-se nas últimas décadas, incorporando dimensões imateriais como práticas sociais, saberes tradicionais e expressões simbólicas. No campo educacional, essa ampliação é atravessada por tensões entre conservação e atualização, entre legitimidade comunitária e regulação institucional. À luz das contribuições de autores como Arantes (2010) e Candido (2000), identifique a alternativa que expressa uma limitação recorrente na abordagem escolar do patrimônio.

- a) A patrimonialização acrítica de práticas culturais pode cristalizar expressões vivas e descontextualizar suas funções sociais.
- b) A inserção do patrimônio local no currículo pode reduzir o ensino a uma dimensão folclórica e exotizante se não houver mediação crítica.
- c) A valorização das culturas populares no espaço escolar demanda articulação com epistemologias historicamente subalternizadas.
- d) A valorização de repertórios identitários populares compromete a formação técnico-estética ao relativizar os cânones da arte ocidental.
- e) A abordagem do patrimônio cultural no ensino de arte deve integrar processos comunitários e práticas escolares reflexivas.

**28.** A pedagogia crítica da música, influenciada por Paulo Freire, Ghedini e Del-Ben, entende o fazer musical como prática cultural situada, histórica e dialógica, comprometida com a emancipação dos sujeitos e a escuta ativa do mundo. No entanto, práticas escolares ainda incorporam concepções formalistas e eurocentradas. Considerando esse cenário, qual alternativa revela um descompasso teórico-pedagógico com a abordagem crítica da educação musical?

- a) A leitura e escrita de partituras pode ser uma ferramenta útil, desde que contextualizada em projetos de escuta crítica e criação coletiva.
- b) A alfabetização musical deve priorizar a notação tonal e métrica como linguagem universal e neutra para o ensino-aprendizagem.
- c) A improvisação musical é valorizada como espaço de autoria e ressignificação de repertórios culturais.
- d) O trabalho com gêneros populares possibilita a ampliação do repertório estético e o reconhecimento de identidades musicais plurais.
- e) A escuta crítica, quando articulada à análise contextual das sonoridades, pode tornar a música ferramenta de leitura de mundo.

**29.** O teatro, concebido por autores como Augusto Boal, Viola Spolin e Bertolt Brecht, ultrapassa o campo estético e adentra o político, o formativo e o social. No contexto escolar, essa linguagem ganha potência quando articulada à reflexão crítica, à criação coletiva e à transformação do sensível. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa que expressa uma visão limitadora da função do teatro na educação.

- a) O teatro deve ser explorado como estratégia de disciplinamento comportamental e reforço de normas institucionais.
- b) As práticas de improvisação e jogo teatral ampliam a escuta, a empatia e a construção de sentidos compartilhados.
- c) A dramaturgia escolar pode tematizar conflitos sociais, identitários e culturais como forma de vivência crítica da realidade.
- d) A linguagem cênica permite articular corpo, voz, espaço e narrativa como instrumentos de expressão subjetiva e política.
- e) O teatro na escola deve ser integrado a projetos interdisciplinares que valorizem a autoria e o engajamento criativo dos estudantes.

**30.** Na didática contemporânea da dança, influenciada por Rudolf Laban, Angel Vianna e Klauss Vianna, o movimento é compreendido como linguagem expressiva e investigativa, atravessada por dimensões subjetivas, culturais e corporais. A dança, assim, configura-se como experiência de criação, escuta do corpo e mediação simbólica. Assinale a alternativa que apresenta uma prática incoerente com essa abordagem.

- a) A composição coreográfica pode emergir da experimentação coletiva, integrando sensações, memórias e narrativas corporais.
- b) A improvisação favorece o diálogo entre corpo e subjetividade, desestabilizando padrões motores e estéticos cristalizados.

- c) O ensino de dança deve incorporar práticas tradicionais, contemporâneas e populares como linguagens igualmente legítimas.
- d) A sistematização da dança escolar deve priorizar a reprodução de coreografias padronizadas como modelo de aprendizagem formal.
- e) A escuta do movimento vivido é fundamental para a construção de sequências didáticas sensíveis às singularidades dos corpos em cena.

**31.** A proposta antropofágica modernista, formulada por Oswald de Andrade no Manifesto Antropófago (1928), opera como metáfora de deglutição cultural ativa, rompendo com o mimetismo colonizado e abrindo espaço para uma estética identitária complexa. No campo educacional, essa visão subsidia propostas interculturais que confrontam o cânone eurocêntrico. À luz dessas ideias, qual alternativa expressa uma prática pedagógica coerente com o princípio antropofágico como gesto de autoria crítica?

- a) Supressão de referências estrangeiras no currículo, garantindo a proteção de repertórios culturais locais contra hibridismos indesejáveis.
- b) Adoção de acervos visuais exclusivamente nacionais como recurso para promover o patriotismo estético na formação discente.
- c) Reconfiguração crítica de repertórios diversos, articulando práticas locais e globais em projetos de criação autoral e reflexiva.
- d) Integração de saberes populares com foco na exatidão da reprodução técnica das formas tradicionais para sua preservação.
- e) Utilização de modelos clássicos da arte brasileira como matriz universal, assegurando coerência epistemológica e estética.

**32.** Rudolf Arnheim, em *Arte e Percepção Visual* (1954), articula princípios da psicologia da Gestalt para argumentar que a percepção é estruturada por leis formais que regulam o equilíbrio visual. Sua teoria é aplicada no ensino de Arte como estímulo à análise da organização espacial e da composição. Considerando esse referencial, qual alternativa expressa uma prática metodológica que distorce os fundamentos da teoria perceptiva de Arnheim?

- a) Valorização da espontaneidade expressiva dos alunos como processo livre de estrutura formal e organização compositiva.
- b) Planejamento de atividades focadas em contraste, ritmo, forma e proporção como processos cognitivos de leitura visual.
- c) Proposição de exercícios de composição que estimulem a organização de campos visuais dinâmicos e equilibrados.

- d) Inserção de conceitos de figura-fundo, continuidade e simetria como recurso para análise de obras visuais.
- e) Estímulo à percepção ativa como meio de desenvolver autonomia interpretativa diante de artefatos visuais complexos.

**33.** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao estabelecer competências para o ensino de Arte, busca articular criação, fruição e contextualização. Entretanto, críticas como as de Barbosa (2017) e Hernández (2012) apontam riscos de um currículo por competências que privilegia generalidades em detrimento de práticas aprofundadas. À luz desses tensionamentos, qual alternativa expressa uma fragilidade metodológica recorrente na implementação da BNCC no ensino de Arte?

- a) Clareza terminológica e taxonômica excessiva nas competências específicas, dificultando sua transposição para contextos escolares diversos.
- b) Articulação metodológica frágil entre os objetivos propostos e a complexidade das linguagens artísticas no ambiente pedagógico.
- c) Reforço à especialização técnica como único caminho possível para assegurar o desenvolvimento estético discente.
- d) Exclusão das linguagens audiovisuais em favor das formas plásticas tradicionais consolidadas nos currículos canônicos.
- e) Desarticulação entre os direitos culturais e as metas da BNCC, em virtude de sua vinculação aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

**34.** As manifestações culturais pernambucanas, como o maracatu, a ciranda e o caboclinho, são marcadas por processos históricos de resistência, reinvenção estética e pertencimento. A pedagogia da cultura, conforme Stuart Hall e Fernando Hernández, propõe abordagens que enfrentem a lógica folclorizante e valorizem a produção simbólica viva. Qual alternativa representa uma prática pedagógica que reduz essas manifestações a um exotismo funcional?

- a) Planejamento de sequências didáticas interdisciplinares que exploram dança, oralidade, visualidade e narrativa histórica das expressões locais.
- b) Valorização das festas populares como ferramentas de engajamento político, estético e pedagógico dos estudantes.
- c) Realização de atividades pontuais em datas comemorativas, desprovidas de contextualização crítica e apropriação significativa.
- d) Criação de projetos de pesquisa com base na trajetória de mestres populares, enfatizando processos de aprendizagem comunitária.

- e) Integração das expressões locais ao currículo de forma processual, articulando os saberes tradicionais às linguagens contemporâneas.

**35.** Jacques Rancière, em *O Mestre Ignorante* (1987), rompe com a lógica explicativa tradicional ao afirmar a igualdade das inteligências e o papel emancipador da aprendizagem autodirigida. No ensino de Arte, essa concepção subverte a centralidade da explicação e desloca o foco para a investigação autônoma. Qual alternativa se alinha mais diretamente à pedagogia da emancipação proposta por Rancière?

- a) Condução de ateliês em que os estudantes desenvolvem investigações autorais, mediados por orientações que valorizam o esforço de significação.
- b) Validação de repertórios artísticos a partir da erudição técnica e da reprodução rigorosa dos modelos clássicos.
- c) Adoção de sequências didáticas baseadas em etapas rígidas, com correção formal conduzida exclusivamente pelo docente.
- d) Organização de currículos de Arte ancorados em competências técnicas e em padrões externos de excelência estética.
- e) Substituição da autonomia expressiva pelo controle avaliativo docente como critério de objetividade pedagógica.

**36.** Autores como Ana Mae Barbosa, Fernando Hernández e Paulina Duarte propõem que o ensino de Arte supere a lógica técnica da reprodução e avance para propostas que articulem criação, fruição, leitura crítica de imagens e contextualização sociocultural. No entanto, a permanência de práticas instrucionais fragmentadas e conteudistas evidencia resistências estruturais. Qual alternativa expressa um entrave estrutural recorrente à consolidação de práticas pedagógicas integradoras e críticas no ensino de Arte?

- a) A ênfase em processos de autoria e experimentação sensível compromete a aplicabilidade dos descritores de aprendizagem padronizados.
- b) A centralidade atribuída à análise formal das obras clássicas estimula a crítica cultural e o repertório visual dos estudantes.
- c) A prevalência de práticas baseadas na reprodução técnica, desvinculadas da leitura crítica e do contexto, limita a função formativa da Arte.
- d) A incorporação de referências visuais locais nos projetos escolares enfraquece o contato com os cânones da história da arte ocidental.
- e) O foco na interdisciplinaridade e na performance estética contribui para a desvalorização das competências cognitivas avaliáveis.

**37.** As Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e os estudos de autores como Nilma Lino Gomes e Kabengele Munanga enfatizam que a valorização da diversidade cultural na escola demanda ruptura com abordagens decorativas, essencialistas ou folclorizantes das culturas afro-brasileiras e indígenas. Considerando esse marco legal e teórico, assinale a alternativa que expressa uma crítica pertinente a abordagens equivocadas dessas culturas no ensino de Arte.

- a) A utilização de produções artísticas afro-brasileiras e indígenas como base para debates sobre epistemologias não ocidentais.
- b) A construção de projetos artísticos voltados à exploração simbólica e política das matrizes africanas e originárias.
- c) A representação visual de elementos culturais descontextualizados, tratados como ornamento e não como expressão epistêmica.
- d) A promoção de vivências artísticas que conectam ancestralidade, estética e memória coletiva em processos escolares.
- e) A problematização do apagamento histórico das culturas subalternizadas por meio da análise crítica de imagens e narrativas.

**38.** A incorporação das tecnologias digitais ao ensino de Arte tem provocado transformações nos modos de criação, fruição e mediação cultural, como analisam Lúcia Santaella, André Lemos e Henry Jenkins. No entanto, a transposição acrítica desses recursos pode reforçar padrões de reprodução e passividade estética. À luz desse debate, qual alternativa expressa uma limitação crítica recorrente na apropriação das tecnologias digitais no ensino de Arte?

- a) Substituição de processos criativos autorais por atividades de replicação estética mediadas por aplicativos ou moldes digitais.
- b) Integração de ambientes virtuais com propostas que estimulam remixagem, autoria coletiva e leitura crítica de imagens midiáticas.
- c) Planejamento de experiências híbridas que articulam corporeidade, visualidade e interatividade com base em temas socioculturais.
- d) Utilização de dispositivos interativos como suporte para criações transmídia que ampliam as possibilidades expressivas dos estudantes.
- e) Emprego de softwares gráficos e plataformas colaborativas como estratégias para promover autoria crítica e estética relacional.

**39.** Em Arte como Experiência (1934), John Dewey defende a indissociabilidade entre arte, vida cotidiana e experiência educativa, rompendo com a ideia de arte como domínio autônomo ou elitista. Tal visão desafia abordagens escolares que dissociam fruição estética, criação e reflexão crítica. Qual das alternativas contraria

a concepção de Dewey quanto à função da arte na formação humana?

- a) Valorização de oficinas autorais em que os estudantes reconstroem experiências sensoriais a partir de suas vivências culturais.
- b) Interpretação da arte como domínio especializado, voltado à representação idealizada e à contemplação formal da realidade.
- c) Integração da experiência estética aos projetos escolares como forma de ampliar o repertório perceptivo e simbólico dos alunos.
- d) Elaboração de propostas que articulem a leitura crítica de imagens, a criação artística e a problematização do cotidiano.
- e) Compreensão da arte como prática investigativa que estimula a reorganização de significados e a construção de sentidos.

**40.** O ensino de Arte em contextos de educação inclusiva, conforme a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU) e os princípios da Educação Estética Crítica, deve promover acessibilidade didática, respeito à singularidade expressiva e reconhecimento da multiplicidade sensorial. No entanto, a permanência de práticas capacitistas ainda compromete esse horizonte. Qual alternativa expressa um equívoco metodológico recorrente em práticas que desconsideram a inclusão estética?

- a) Adoção de critérios formais rígidos para avaliação da produção artística, desconsiderando as particularidades sensoriais e expressivas dos alunos.
- b) Planejamento de propostas com recursos acessíveis, como áudio-descrição, materiais táteis e mediações visuais ampliadas.
- c) Integração da arte colaborativa como espaço de produção compartilhada de sentidos, independentemente de limitações físicas.
- d) Organização de projetos intermodais que valorizam diferentes modos de percepção estética e comunicação simbólica.
- e) Elaboração de oficinas adaptadas que contemplem diversas linguagens e formas de mediação para todos os estudantes.

**FIM**